



#ELENÃO: PROTAGONISMO FEMININO AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2018

Diulia Lúfa Hartmann Soares¹
Gérson Wasen Fraga²

Resumo: Tendo em vista que os movimentos sociais e políticos são de fundamental importância para compreender a sociedade atual, e que nem se pode constituir perspectivas sem esse entendimento, o presente trabalho, unindo estudos históricos e sociológicos em torno dos movimentos feministas, busca analisar o movimento #EleNão. Incorporado a esse tema macro, busca-se compreender principalmente a articulação e o protagonismo de mulheres em uma mobilização que se iniciou por meio de ativismo digital, via mídias sociais, e tomou as ruas do país em um cenário de descrédito na política, de decepção em torno dos então possíveis presidentes, além da rápida ascensão de discursos ofensivos, que incitam a violência e promovem o retrocesso acelerado de direitos conquistados graças à luta de grupos sociais minoritários durante muito tempo. Além disso, pretende-se compreender de que forma atua a imprensa em relação ao #EleNão. Sabe-se que, lado a lado com as reconfigurações comunicacionais e de articulação e organização emergentes com a internet, a imprensa tradicional também se adaptou e promoveu mudanças no seu formato de conteúdo e de apresentação, além de se inserir no ambiente online. O que interessa, em relação ao #EleNão, é compreender e analisar as coberturas realizadas por grandes portais de notícia no dia do movimento (29 de setembro de 2018) e verificar quais os critérios de noticiabilidade (TRAQUINA, 2013) presentes e privilegiados na produção jornalística, uma vez que a imprensa ainda se mantém como relevante formadora de opinião. Como se pode observar, dada a supracitada descrição do trabalho, o campo e as perspectivas de análises são relativamente amplos. Pesquisar, no entanto, requer um recorte deste universo, dadas as condições de tempo e intensidade do trabalho de uma dissertação. Além disso, outro desafio posto são os métodos de análises, considerando as diferentes áreas de conhecimento a serem contempladas, para que se consiga o olhar aprofundado que se busca trazer sobre o movimento. Assim, o desafio neste trabalho é propor um método de análise para os dados coletados, a fim de preservar a riqueza de informações, de garantir que o olhar seja amplo e interdisciplinar e de responder com mais propriedade às angústias levantadas por este projeto. Esta pesquisa emerge no meio acadêmico como de natureza básica, abordando seu problema central - *como se dá a articulação do movimento #EleNão no ambiente online e seu reflexo nas ruas do país?* - por uma

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim/RS. diuliasoares@gmail.com.

² Orientador. Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), campus Porto Alegre/RS. gwfraga@terra.com.br.



perspectiva exploratória, num primeiro momento, a fim de se apropriar do movimento #EleNão e suas configurações, e, posteriormente, qualitativa, dada a relação dinâmica entre sujeitos e contextos no cerne desta investigação. Então, passa a ser descritiva, pois traça um panorama da mobilização e suas relações. O trabalho está em desenvolvimento e constituirá a dissertação da autora a ser apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim.

Palavras-chave: Ativismo digital. Internet. Eleições 2018.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Pôster